

## **A Educação Física na Estratégia Saúde da Família – uma análise do Projeto Vida Ativa nas Comunidades do Rio Grande.**

Diego Santos<sup>1</sup>  
Mérid Rosane da Silva Santos<sup>2</sup>

### **Introdução/Objetivo**

No município de Rio Grande - RS, as políticas públicas de saúde têm se sustentado na tese de que, na cidade, tem aumentado progressivamente o número de portadores de doenças crônicas não transmissíveis, tais como hipertensão, diabetes, obesidade, osteoporose, depressão, ansiedade, entre outras. Com intuito de atender essas pessoas, foram criados, no ano 2001, o Programa Saúde da Família (PSF), uma política da Estratégia Saúde da Família (eSF). Em decorrência desta ação, em 2007, foi aprovado o Projeto Vida Ativa nas Comunidades. Tal iniciativa visou a inserção da Educação Física nas equipes multidisciplinares que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Desta maneira, este estudo objetiva analisar o processo de implementação e intervenção da Educação Física, dentro das equipes multidisciplinares que atuarão no Projeto Vida Ativa, na cidade do Rio Grande (RS).

Para desenvolver este trabalho a metodologia de pesquisa escolhida foi a análise qualitativa, utilizando as ferramentas das narrativas, em que analisamos os relatos das experiências vividas na implementação da Educação Física nas UBSF, através de dados coletados em entrevistas semi-estruturadas e abertas. Os dados coletados se referem às experiências vividas do Consultor Técnico e dos estudantes do Curso de Educação Física da Furg que participaram do projeto, bem como da análise dos documentos que instituíram o projeto Vida Ativa.

### **Discussão/Resultados**

A temática da Saúde tem feito parte de todas as pautas e debates que visam a constituição e a organização de diferentes grupos sociais, mas, frequentemente, é vista como um tema específico dos profissionais desta área, com um viés puramente biológico. Porém, esta visão reducionista está sendo rompida quando outros olhares

---

<sup>1</sup> Estudante do curso Educação Física - FURG

<sup>2</sup> Profª Orientadora do Curso Educação Física - FURG

estão sendo lançados sobre o debate, em especial, daquelas áreas vinculadas às chamadas Ciências Humanas, tais como a filosofia, a sociologia, a antropologia, entre outras.

A partir da emergência destes debates, a Educação Física, como uma área do conhecimento vinculada aos estudos da saúde, também, está repensando sua relação com esta temática. No entanto, o referencial biomédico tem sustentado a intervenção da Educação Física no debate a respeito da saúde, referencial este pautado pela desconsideração das abordagens sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais que intervêm no processo de constituição do conceito de saúde. Porém, a Educação Física também tem se apropriado daquelas produções teóricas que se detêm na tarefa de re-significar o conceito, como as da Saúde Coletiva e dos pressupostos da Saúde Pública, buscando mudanças no modelo gerencial, organizativo e operativo do sistema de serviços públicos de saúde.

Neste sentido, em 2007, foi aprovado, em Rio Grande (RS), o Projeto Vida Ativa nas Comunidades, cujo objetivo anunciado foi o de “sensibilizar a comunidade atendida pela Estratégia Saúde da Família sobre a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de um estilo de vida ativo”<sup>3</sup>. Tal proposta visou a inserção de bolsistas da área de Educação Física nas equipes multidisciplinares que atuam nas UBSF e está baseado na compreensão de saúde que supera a ausência de doenças.

Embora o discurso que sustentou o projeto Vida Ativa defenda uma perspectiva que considere a saúde em seu conceito mais amplo, rompendo com aquela que se centra apenas em uma pretensa ausência de doença, os procedimentos metodológicos de intervenção se pautaram e se centraram numa visão de saúde que se preocupa quase exclusivamente na realização de atividades corporais, a partir da relação entre “atividade física e saúde”, pressupondo que a mesma é obtida pelos efeitos fisiológicos da prática sistemática e regular de exercícios físicos.

## **Referências**

BAGRICHEVSKY, M, ESTEVÃO, A. e PALMA, A. Saúde Coletiva e Educação Física: aproximando campos, garimpando sentidos. In: BAGRICHEVSKY, M,

---

<sup>3</sup> Projeto Vida Ativa nas Comunidades, da Secretaria Municipal de Rio Grande, 2007.

ESTEVÃO, A., PALMA, A. e DA ROS, M. **A Saúde em Debate na Educação Física – Vol. 2.** Blumenau: Nova Letra, 2006, p. 21-44.

CARVALHO, Yara Maria. Educação Física e Filosofia. In: CARVALHO, Y. M. **Educação Física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001

\_\_\_\_\_. Atividade física e saúde: onde está e quem é o “sujeito” da relação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas. v 22, nº2, p. 9 – 21, 2001b.

FRAGA, Alex **A Saúde Coletiva e Educação Física:** aproximando campos, garimpando sentidos, Porto Alegre 2007.

ESTEVÃO, A. **A Saúde em debate na Educação Física.** Blumenau: Edibes, 2003, p. 115-136.